

Indicadores entomológicos de pesquisas de triatomíneos em municípios da região centro-oeste de Minas Gerais, Brasil, 2011-2015

João Victor L. Dias¹; Rita de Cássia M. de Souza²; Liléia G. Diotaiuti²; Janice M. B. de Souza³; Raquel A. Ferreira²

1- Grupo de Extensão e Pesquisa em Saúde Coletiva – JEQUI, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Rua da Glória, 187, Centro, Diamantina, MG.

2- Grupo de pesquisas em Triatomíneos do Centro de Pesquisas René Rachou. Av. Augusto de Lima, 1715, Barro Preto, Belo Horizonte, MG.

3- Gerência Regional de Saúde de Divinópolis. Av. Antônio Olímpio de Moraes, 2100, Santa Clara, Divinópolis, MG.

A vigilância entomológica sobre vetores do *Trypanosoma cruzi* constitui a principal estratégia de manutenção do controle sobre as populações domiciliares de triatomíneos e sobre a doença de Chagas. No estado de Minas Gerais, além das atividades de participação comunitária na notificação de triatomíneos e atendimento dessas demandas pelos serviços municipais de saúde, é preconizada a pesquisa entomológica ativa em determinado percentual de localidades, conforme a área. A região centro-oeste de Minas Gerais foi uma das áreas com maior incidência da doença no estado. Esse trabalho apresenta os resultados de pesquisas entomológicas realizadas em quatro municípios desta região, entre os anos de 2011 e 2015. Foram coletados os dados de consolidados das fichas de pesquisa em localidades dos municípios de Itaguara, Itatiaiuçu, Itaúna e Piracema. Ao longo de cinco anos, foram pesquisadas 619 localidades, com 40,9% positivas para triatomíneos. Foram capturados e identificados 502 espécimes, dos quais 495 foram *Panstrongylus megistus* (280 adultos, 215 ninfas), além de quatro *Panstrongylus diasi*, um *Triatoma sordida*, um *Rhodnius neglectus* e um *Triatoma circummaculata*, todos adultos. Este último possivelmente trata de erro de identificação do espécime. A maior parte dos adultos de *P. megistus* foi capturada no intradomicílio (58,2%), enquanto as ninfas predominaram no peridomicílio (77,7%), tendo sido observada associação estatisticamente significativa entre o local de captura e o estágio evolutivo ($\chi^2 = 62,6$; $p < 0,0001$). Cinco *P. megistus* (três adultos e duas ninfas) apresentaram tripanossomatídeos nas fezes, entre 390 insetos examinados, perfazendo 1,3% de positividade. Os resultados apontam para a importância de *P. megistus* na região centro-oeste de Minas Gerais, espécie que apresenta capacidade de colonização tanto de ambientes peridomiciliares como intradomiciliares. Dessa forma, é necessária a manutenção da vigilância entomológica sobre triatomíneos nesta área.

Palavras-chave: vigilância entomológica, doença de Chagas, *Panstrongylus megistus*.

Apoio: FAPEMIG; CPqRR/FIOCRUZ, SES/MG.